



INDICAÇÕES PRÁTICAS DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PLANEJAMENTO



PLANEJAR A PASTORAL

- ☛ “A Igreja existe no mundo **como obra das três Pessoas divinas** [...] Ela é ‘o povo unido pela unidade do Pai do Filho e Espírito Santo’ (LG 4).
- ☛ Como **comunhão (*koinonia*) divino-humana**, ela ‘constitui na terra o germe e o início do Reino’, pois Jesus a iniciou ‘pregando a boa nova, que é a chegada do Reino de Deus’ (LG 5).
- ☛ E, desse modo, ela é, no mundo, **sacramento de salvação**, como afirmou o Concílio Vaticano II (cf LG 48).”

PLANEJAR A PASTORAL

- ☛ “Diante da realidade que se transforma, **a Igreja ‘em saída’** é convocada a **superar uma pastoral de mera conservação ou manutenção para assumir uma pastoral decididamente missionária**, numa atitude que é chamada de **CONVERSÃO PASTORAL**, como caminho da ação evangelizadora” (DGAE 30)

PLANEJAR A PASTORAL

☞ **Planejar**, segundo Agenor Brighenti (1988), é deixar de improvisar, é projetar o futuro.

☞ Para Danilo Gandin, **planejar** é “definir o necessário. É realizá-lo sem que o imediato o sufoque”(GANDIN,1994, 98).

PLANEJAR A PASTORAL

- ☛ O planejamento participativo na **pastoral**, segundo Agenor Brighenti, deverá ser sempre **co-criativo, co-participativo e co-responsável.**
- ☛ **Em seu desenvolvimento não teremos sujeitos e objetos da ação, todos serão envolvidos no planejamento, quebrando assim a dependência que temos a um pequeno grupo dominador e usando o poder para promover a autonomia dos envolvidos na ação.**

PLANEJAR A PASTORAL

- ✦ **Para uma ação pensada o primeiro requisito** é a explicitação dos objetivos e critérios de ação.
- ✦ Sem a consciência de onde queremos chegar, os resultados que pretendemos alcançar, o modo e as condições do processo a ser percorrido, a eficácia da graça estará comprometida e a ação pastoral será irrelevante.
- ✦ **(objetivos e critérios)**. Pois a graça supõe a natureza, não a dispensa.

PLANEJAR A PASTORAL

- ✎ Um segundo aspecto para uma ação **pensada** é não perder de vista os âmbitos da ação eclesial ou os campos de ação onde se poderá antecipar o Reino de Deus na história.
- ✎ Do contrário, **cairemos na subjetividade individual ou mesmo intraeclesial** levando ao espiritualismo e eclesiocentrismo.
- ✎ Os pilares e as ações evangelizadoras
(ELEGER AÇÕES)

PLANEJAR A PASTORAL

- ✦ O terceiro elemento é projetar ações que sejam respostas a desafios concretos no contexto da comunidade eclesial, necessidades reais onde a Igreja se coloca como colaboradora do Reino de Deus na história humana concreta.
- ✦ Traçar a ação propriamente dita que contará com o suporte da instituição e a organização necessária para se chegar aos resultados almejados. **Considerar** - instituição, estrutura, organização, coordenação e avaliação é expor-se a anarquia da ação.

PLANEJAR A PASTORAL

- ✎ **Fazer a diferença** entre “diretrizes” e “planos” é que a primeira responde a uma questão: ***aonde precisamos chegar?***
- ✎ É composta por um conjunto de proposições e indicações que auxiliam na confecção dos planos de ação.
- ✎ Já o segundo quer responder outras perguntas: como (aponta os passos ou etapas a serem percorridas), quem (indicam os responsáveis pela ação), com o quê (faz um levantamento dos recursos disponíveis para tal atividade) e quando (estipula os prazos para a execução).

PLANEJAR A PASTORAL

“**Planejar a pastoral** não é um processo meramente técnico. É uma ação carregada de sentido espiritual. Por isto, todo processo precisa ser rezado, celebrado e transformado em louvor a Deus.” (DGAE 128)

PLANEJAR A PASTORAL

“**O projeto pastoral da Diocese**, caminho de pastoral orgânica, deve ser resposta consciente e eficaz para atender às exigências do mundo de hoje com

- **indicações programáticas concretas,**
- **objetivos e métodos de trabalho,**
- **formação e valorização dos agentes e**
- **a procura dos meios necessários**

que permitam que o anúncio de Cristo chegue às pessoas, modele as comunidades e incida profundamente na sociedade e na cultura mediante o testemunho dos valores evangélicos” (DA 371).

PLANEJAR A PASTORAL

- ✦ **Conteúdos e metas:** testemunho, anúncio, conversão, comunidade e missão (Puebla 356 – 360).
- ✦ **Âmbitos e sujeitos:** determinar tarefas, constituir equipes, envolvimento participativo no projeto.
- ✦ **Tempos e etapas:** preparação, realização e acompanhamento.

PLANEJAR A PASTORAL

Esse projeto diocesano exige acompanhamento constante por parte do bispo, dos sacerdotes e dos agentes pastorais, com atitude flexível que lhes permita manter-se atentos às exigências da realidade sempre mutável” (DA 371).

PLANEJAR A PASTORAL

- “Levando em consideração as dimensões de nossas paróquias, é aconselhável a setorização em unidades territoriais menores, com equipes próprias de animação e coordenação que permitam maior proximidade com as pessoas e grupos que vivem na região.
- É recomendável que os agentes missionários promovam a criação de comunidades de famílias que fomentem a colocação em comum de sua fé cristã e das respostas aos problemas.
- Não se trata só de estratégias** para procurar êxitos pastorais, **mas da fidelidade na imitação do Mestre**, sempre próximo, acessível, disponível a todos, desejoso de comunicar vida em cada região da terra” (DA 372).

PLANEJAR A PASTORAL

✓ ***Uma conversão radical
de mentalidade***

PLANEJAR A PASTORAL

Renovação das paróquias

- **As paróquias são células vivas da Igreja e o lugar privilegiado** no qual a maioria dos fiéis tem uma experiência concreta de Cristo e a comunhão eclesial. São chamadas a ser casas e escolas de comunhão (170).
- **Todos os membros da comunidade paroquial são responsáveis pela evangelização** dos homens e mulheres em cada ambiente (171).
- **A renovação das paróquias no terceiro milênio exige a reformulação de suas estruturas** (172).

PLANEJAR A PASTORAL

João Paulo II afirma na *Redemptoris Missio*

- “A ação evangelizadora da comunidade cristã, primeiramente no próprio território, e depois, mais além, como participação na missão universal, é o sinal mais claro da maturidade da fé.
- Impõe-se **uma conversão radical da mentalidade** para nos tornarmos missionários - e isto vale tanto para os indivíduos como para as comunidades.
- **O senhor chama-nos constantemente a sairmos de nós mesmos, a partilhar com os outros os bens que temos, começando pelo mais precioso, que é a fé”** (RM 49).

PLANEJAR A PASTORAL

O QUE É

➤ **O Plano de evangelização** é um conjunto de orientações para a organização e a ação pastoral das paróquias e áreas pastorais que buscam gerar comunidades missionárias.

OBJETIVO DO PROJETO DE EVANGELIZAÇÃO

✓ **PARA QUÊ?** articular/ unir num
trabalho em conjunto todas as
comunidades, todos os grupos,
pastorais e todos os agentes de
pastoral nessa tarefa de gerar
comunidades missionárias.

OBJETIVO DO PROJETO DE EVANGELIZAÇÃO

✎ **PARA QUÊ?** fortalecer a identidade da paróquia /área pastoral em uma rede de comunidades de comunidades na diversidade.

✎ **COMO?** **Através do Plano** procura-se caminhar em comunhão, mas respeitando a particularidade de cada comunidade. Nessa rede de comunidades cada comunidade vai manifestando o seu próprio rosto.

COMO?

✓ toda a ação pastoral deve ter como eixo central a comunidade;

✓ os agentes de pastoral, os grupos, as pastorais e os movimentos que querem inserir-se ou que já existem na paróquia / área pastoral devem ter como eixo central de sua ação:
a comunidade.

OS PILARES E AS AÇÕES EVANGELIZADORAS

- a) Pilar da Palavra: iniciação à vida cristã e animação bíblica da vida e da pastoral.**
- b) Pilar do Pão: liturgia e espiritualidade**
- c) Pilar da Caridade: a serviço da vida**
- d) Pilar da Ação Missionária: estado permanente de missão.**



COMO?

Considerando cada pilar

- **O QUE JÁ TEMOS NA
COMUNIDADE/PAROQUIA?**

- **QUAIS ELEMENTOS PRECISAM SER
IMPLEMENTADOS?**

- **COMO FAREMOS PARA INTEGRAR
COM OS OBJETIVOS E
PRIORIDADES PASTORAIS DA
ARQUIDIOCESE?**



COMO?

Considerando cada pilar

- A partir da paróquia, é necessário anunciar o que Jesus Cristo “fez e ensinou” (At 1,1) enquanto esteve entre nós (172).
- A Palavra **ACOLHIDA** é salvífica e reveladora do mistério de Deus e de sua vontade (172).
- **Toda paróquia é chamada a ser o espaço onde se recebe e se acolhe a Palavra (172).**
- Na própria a renovação exige que se deixe iluminar de novo e sempre pela Palavra viva e eficaz (172).
- **E assim se torna fonte dinâmica do discipulado missionário (172)**

COMO?

Considerando cada pilar

- Cada paróquia deve chegar a concretizar em sinais solidários seu compromisso social nos diversos meios em que se move, com toda “a imaginação da caridade” (176).
- Não pode ser alheia aos grandes sofrimentos que a maioria de nossa gente vive (176).

É possível essa renovação?

- ✦ **A paróquia não nasceu missionária:** consolidou-se como instituição religiosa a partir do século V.
- ✦ A paróquia não tinha como prioridade o anúncio do Evangelho.
- ✦ Ao longo dos séculos, a paróquia tornou-se lugar de **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**.
- ✦ Não há qualquer perspectiva de falar de **"paróquia missionária" se pegarmos a paróquia como estrutura - instituição.**
- ✦ Se imaginarmos a Igreja como mistério, corpo místico, povo de Deus, comunidade de pessoas que têm coração, então ...

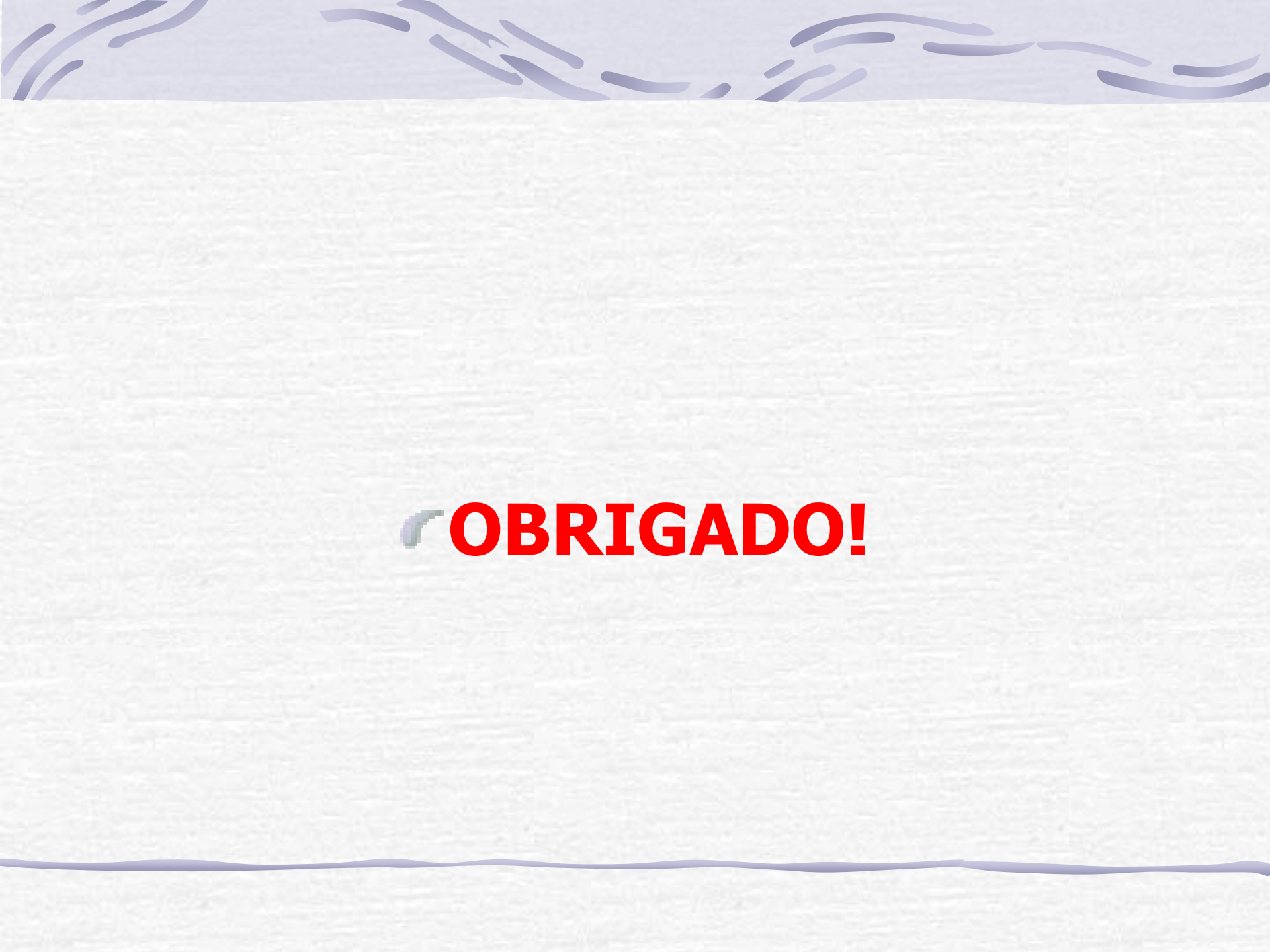
QUANDO? ONDE? COM QUÊ? QUEM?

Esse Plano diocesano exige **acompanhamento constante** por parte do bispo, dos sacerdotes e dos agentes pastorais, com atitude flexível que lhes permita manter-se atentos às exigências da realidade sempre mutável” (DA 371).

PARA QUEM?

☛ **A Igreja cresce, não por proselitismo mas “por ‘atração’: como Cristo ‘atrai tudo para si’ com a força do seu amor”.**

☛ **A Igreja “atrai” quando vive em comunhão, pois os discípulos de Jesus serão reconhecidos se amarem uns aos outros como Ele nos amou** (cf. Rm 12 4-13; 1o



¡OBRIGADO!